

Apresentação

# Resultados Consolidados

## 1º Trimestre 2017

18 de maio de 2017

Contas não auditadas

GIR – Gabinete de *Investor Relations*



Caixa Geral de Depósitos

## Agenda

- **Sumário Executivo**
- **Plano de Recapitalização**
- **Resultados**
- **Balanço**
- **Liquidez e Solvência**

(\*) Contas de março de 2016 reexpressas considerando o Mercantile Bank Holdings, Ltd. como um ativo não corrente devido para venda.



# Agenda

- **Sumário Executivo**
- **Plano de Recapitalização**
- **Resultados**
- **Balanço**
- **Liquidez e Solvência**



## Sumário Executivo

- 1. Plano de Recapitalização** - A CGD concluiu no 1º. trimestre de 2017, as fases 1 e 2 do Plano de Recapitalização acordado entre o Estado Português e a Comissão Europeia (DG Comp), o que resultou em:
  - Aumento de capital de 4,4 mil milhões de euros.
  - Substancial reforço dos seus rácios de capital que atingiram em 31 de março de 2017, 12,3% (CET1), 13,3% (Tier 1) e 14,2% (Total) – rácios *phased-in*.
- 2. Atividade Operacional** - O resultado de exploração *core* alcançou 147 milhões de euros no trimestre, uma subida de 63% face ao trimestre homólogo de 2016. O produto bancário progrediu face ao mesmo trimestre 65%, atingindo 490 milhões de euros. Ambos foram impulsionados por:
  - Crescimento da margem financeira (+18%)
  - Redução nos custos operativos recorrentes (-3,5%)
  - Resultados em operações financeiras positivos (81 milhões de euros no trimestre).

Como consequência o *cost-to-income* (excluindo custos não recorrentes) reduziu-se no trimestre para 58%.



## Sumário Executivo

- 3. Qualidade dos Ativos** - Evoluiu positivamente no 1º trimestre de 2017, com os valores brutos de NPE e NPL a atingirem respetivamente 11,8% e 15,4% (6,5% e 8,6% líquidos de imparidades). A cobertura por imparidades e colateral fixou-se respetivamente em 88,5% e 92,7% (94,4% e 100,9% em Portugal). O custo do risco de crédito do trimestre situou-se em 0,17%.
- 4. Resultados** - O resultado líquido do trimestre foi negativo, de -39 milhões de euros, impactado por custos não recorrentes de 58 milhões de euros (42 milhões líquido de impostos). O resultado líquido recorrente foi positivo de 3,5 milhões de euros.
- 5. Liquidez e Solvência** - A posição de liquidez da CGD manteve-se muito confortável com o rácio *Liquidity Coverage Ratio* (LCR) em 230% e o montante total de financiamento junto do BCE estável em 3.497 milhões de euros, cerca de 3,6% do ativo total. Os ADI (*Available Distributable Items*) atingiram 1,7 mil milhões de euros e o excesso face ao nível de restrições de MDA (*Maximum Distributable Amount*) era de 4,0%.

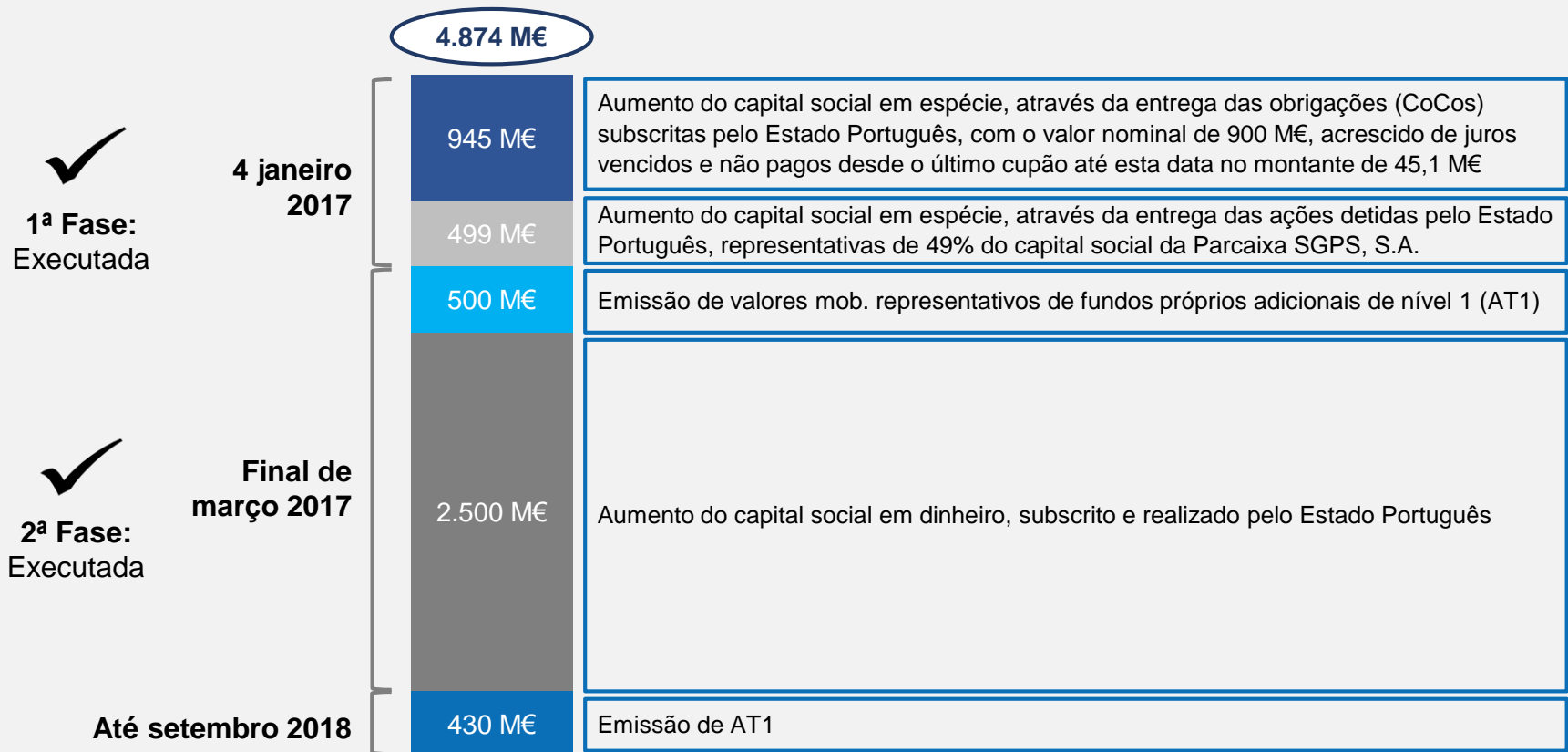


# Agenda

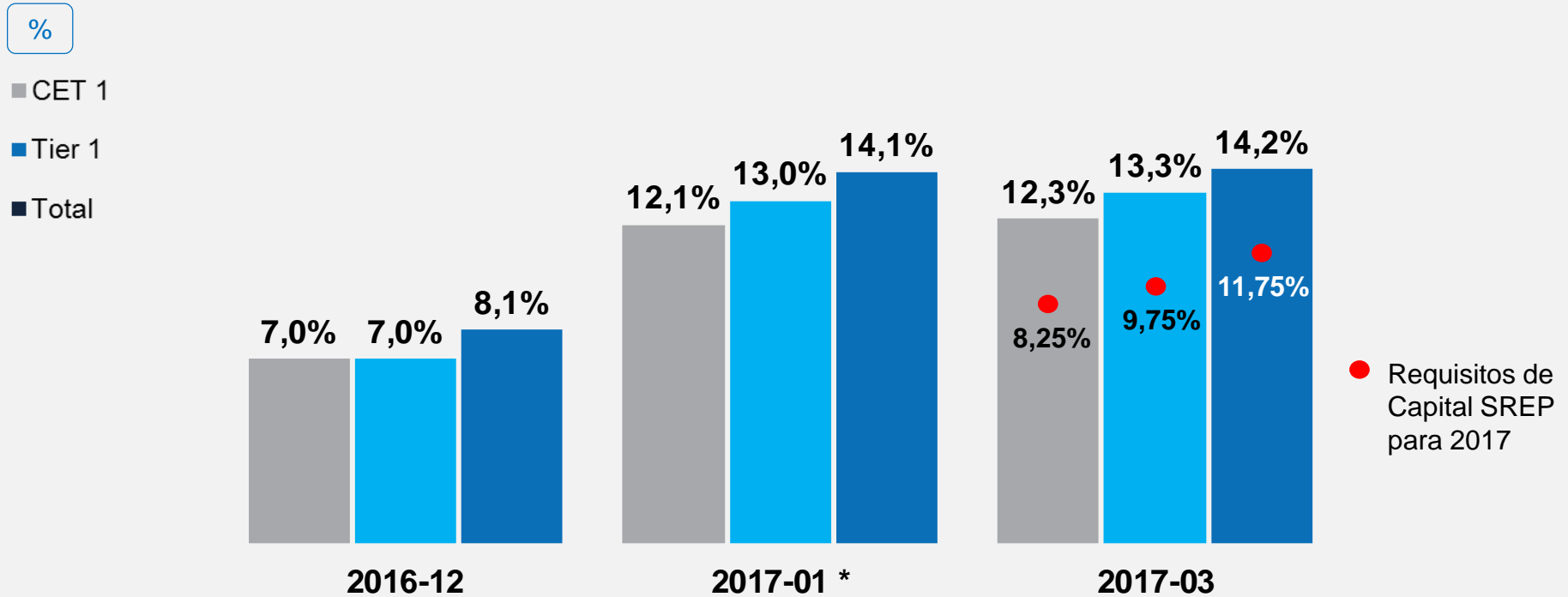
- **Sumário Executivo**
- **Plano de Recapitalização**
- **Resultados**
- **Balanço**
- **Liquidez e Solvência**



## Recapitalização concluída...



## ...permite reforçar solidez



### Rácios de Capital *phased-in*

\* Proforma incluindo as medidas das fases 1 e 2 do Plano de Recapitalização



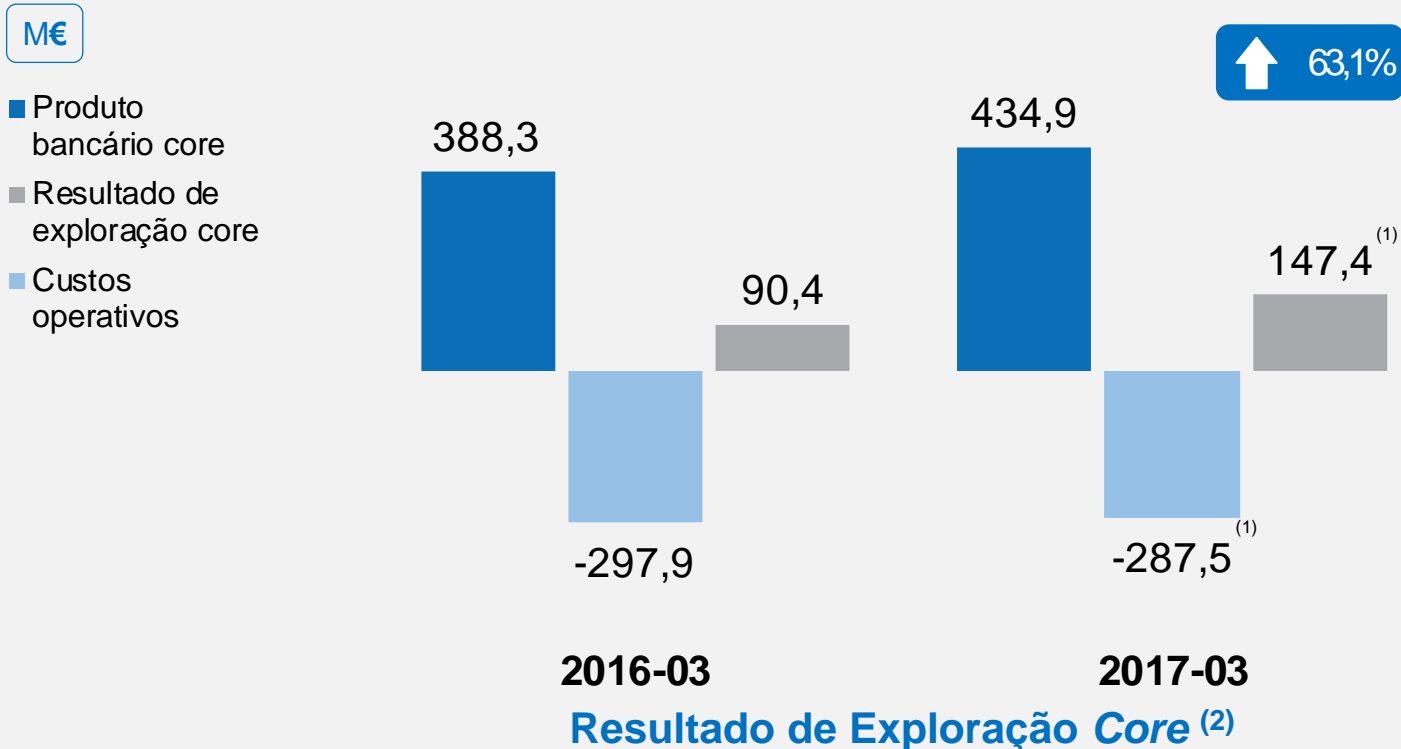


# Agenda

- **Sumário Executivo**
- **Plano de Recapitalização**
- **Resultados**
- **Balanço**
- **Liquidez e Solvência**



## Resultado de Exploração Core progride favoravelmente...

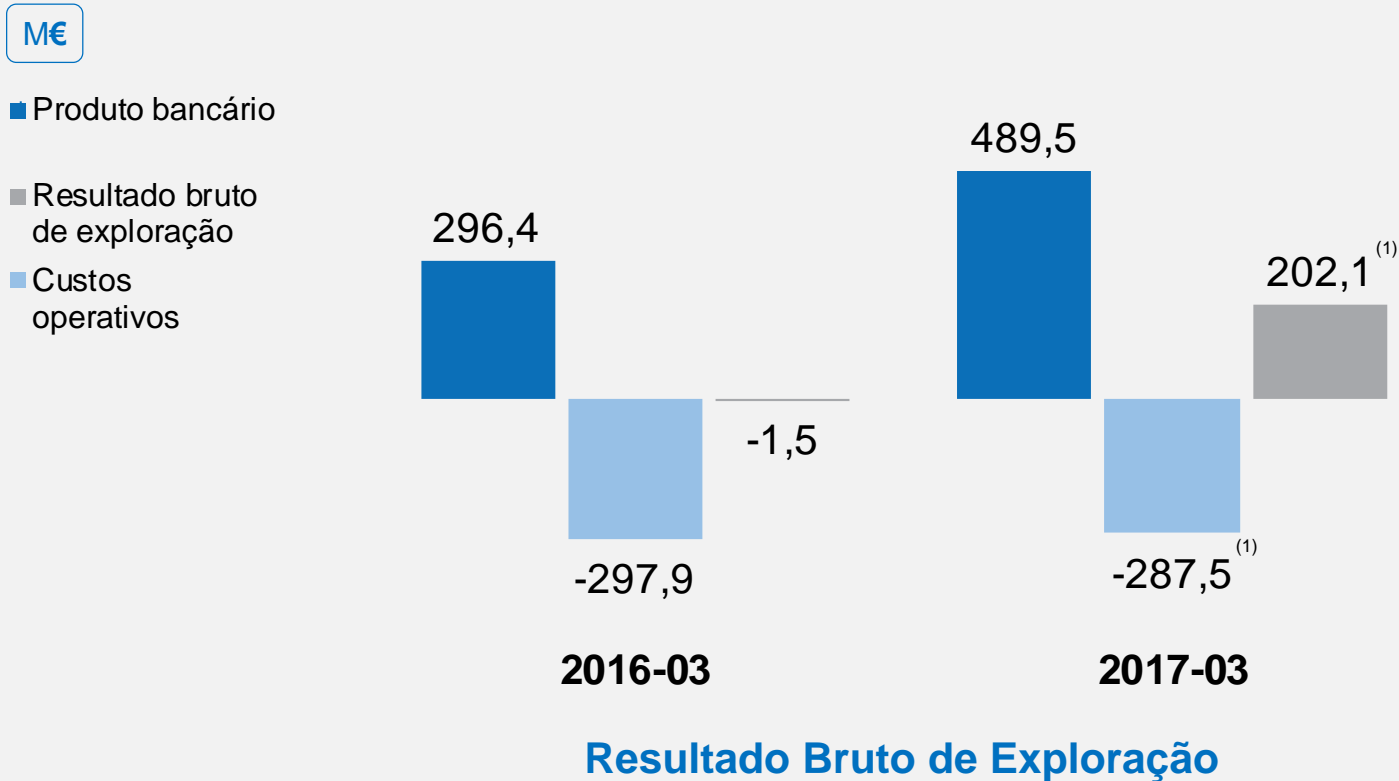


(1) Excluindo o custo não recorrente de 58 M€ referente a provisão para programa de pré-reformas e rescisões de 2017

(2) Resultado de Exploração Core = Produto Bancário Core – Custos Operativos  
 Produto Bancário Core = Margem Financeira Estrita + Comissões Líquidas



## ... assim como o Resultado Bruto de Exploração



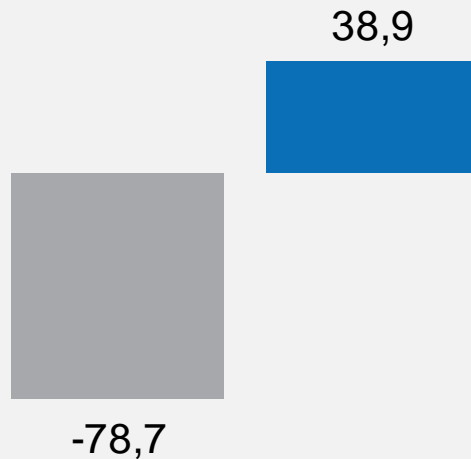
(1) Excluindo o custo não recorrente de 58 M€ referente a provisão para programa de pré-reformas e rescisões de 2017



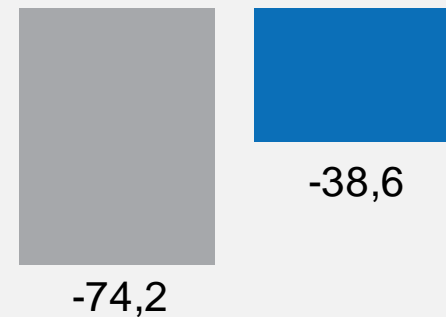
## Resultados Consolidados apresentam melhoria

M€

- 2016-03
- 2017-03



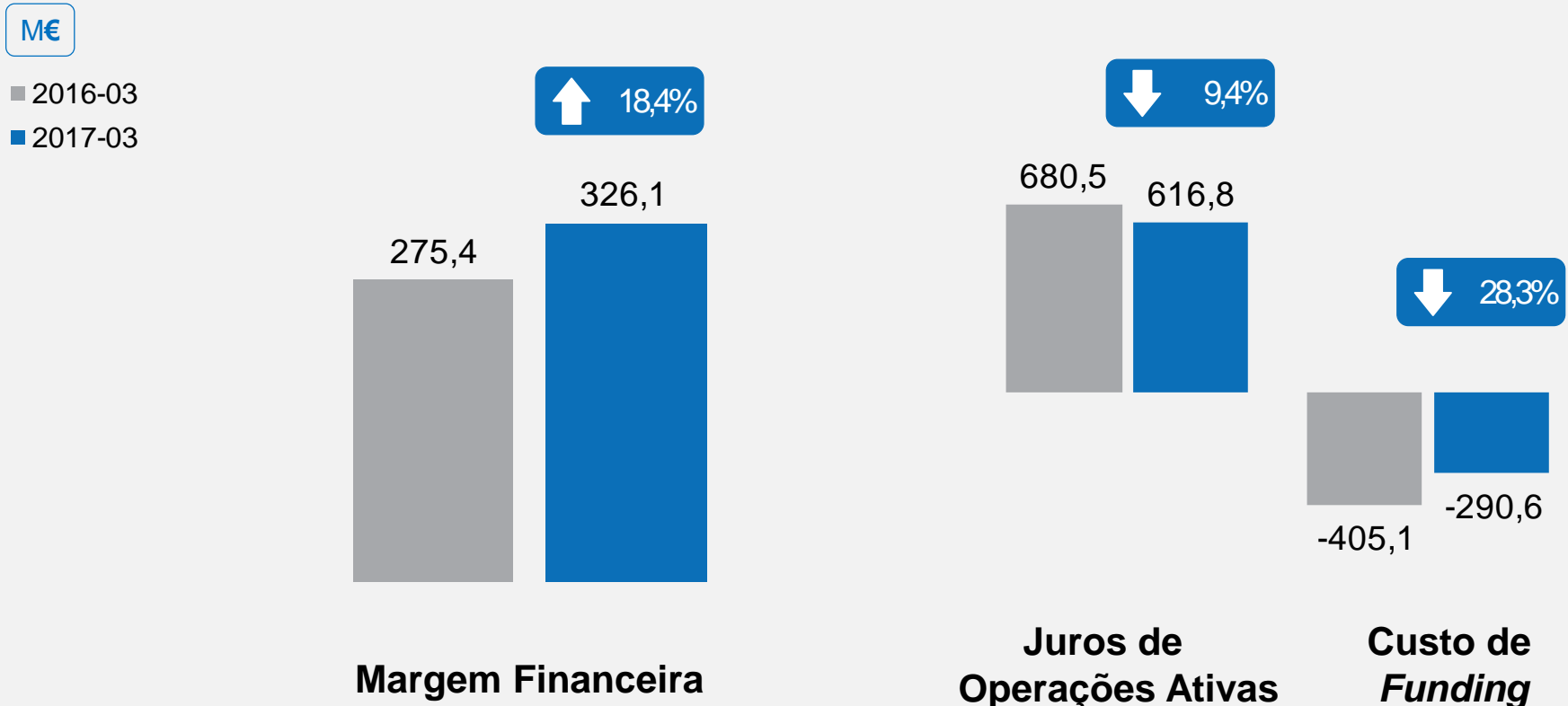
**Resultado antes de Impostos e de Interesses Minoritários**



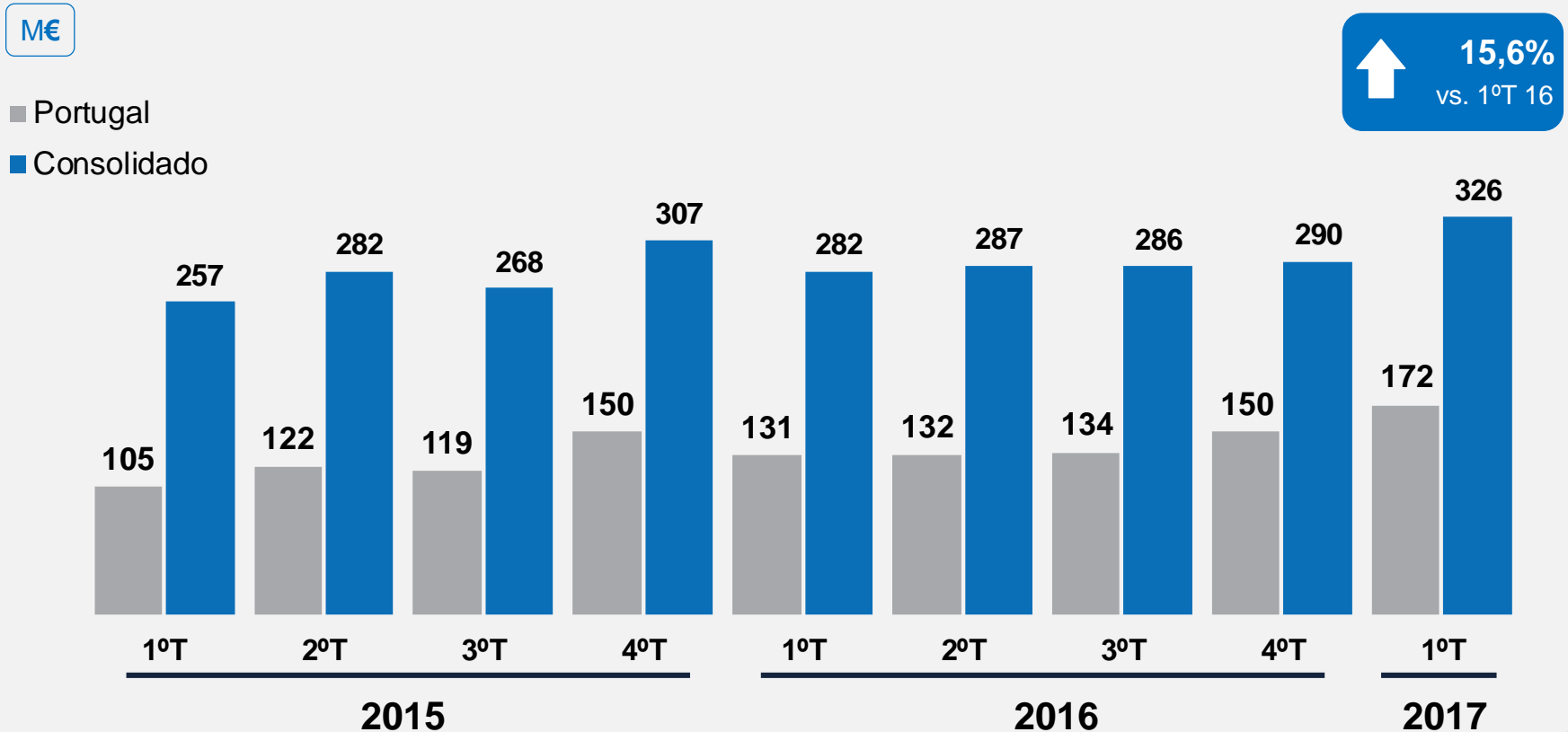
**Resultado Líquido Consolidado**



## Margem Financeira cresce 18,4% com menor custo de *funding*...



## Margem Financeira com evolução trimestral favorável



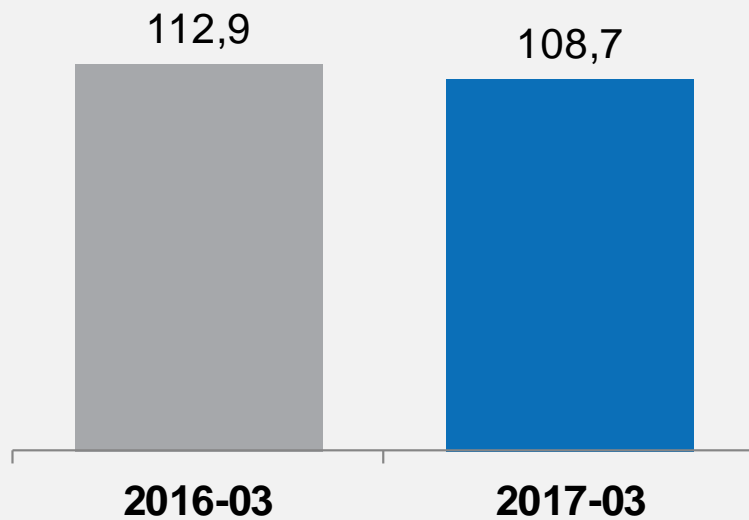
Nota: Valores referentes à data da divulgação no período



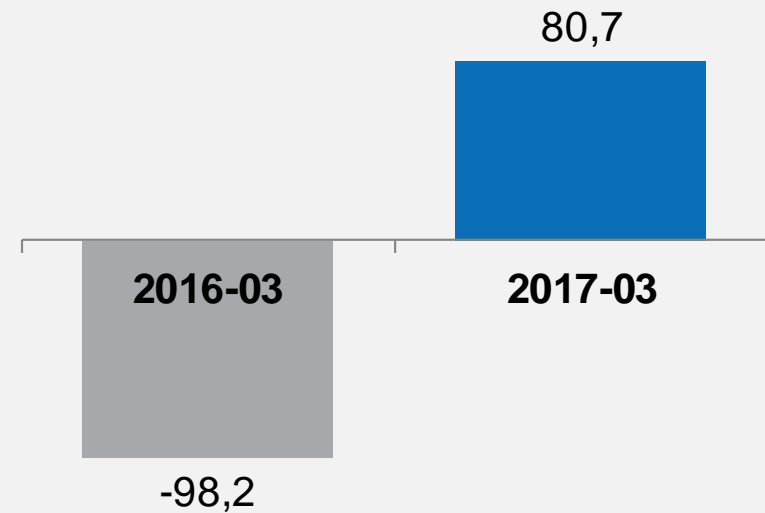
# Comissões e Resultados em Operações Financeiras

M€

↓ 3,7%



**Comissões Líquidas**

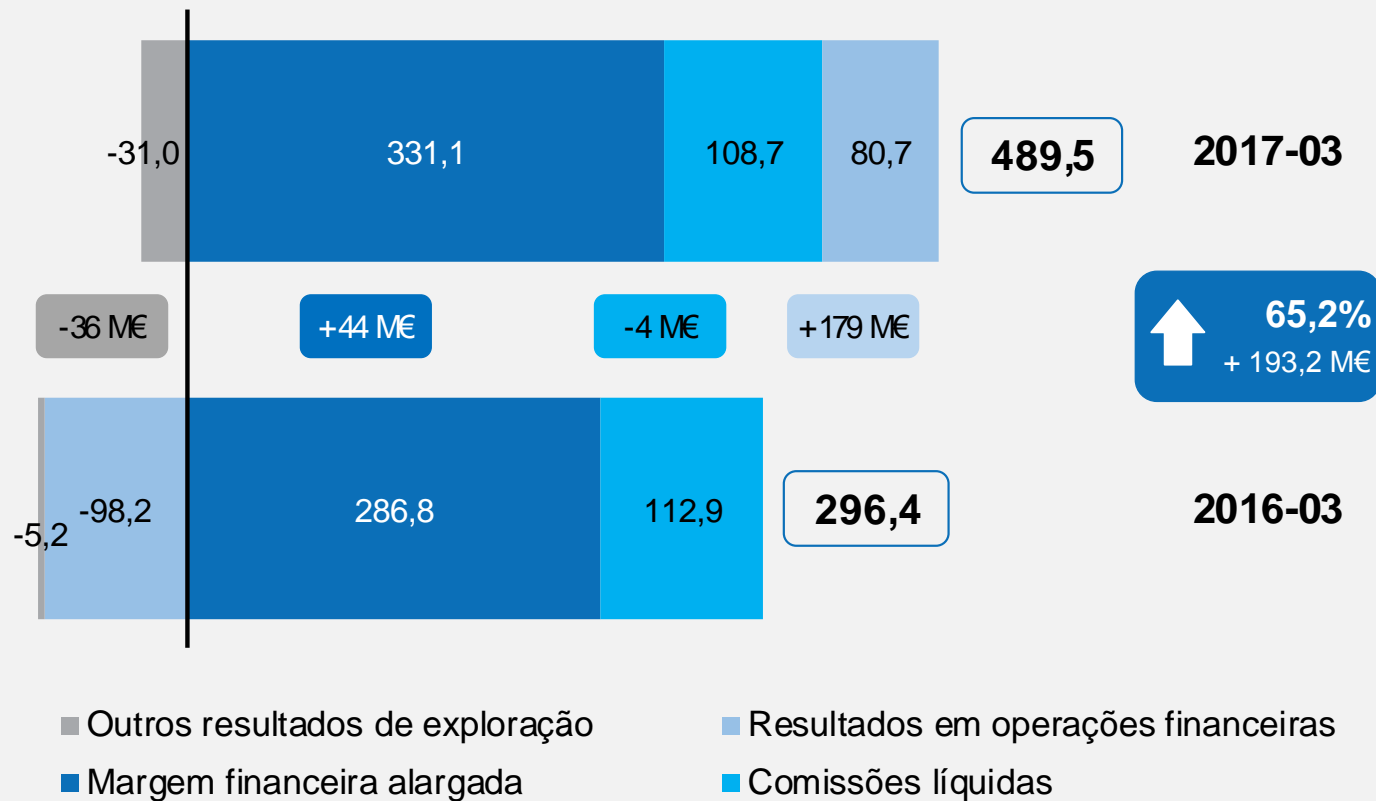


**Resultados em Operações Financeiras**



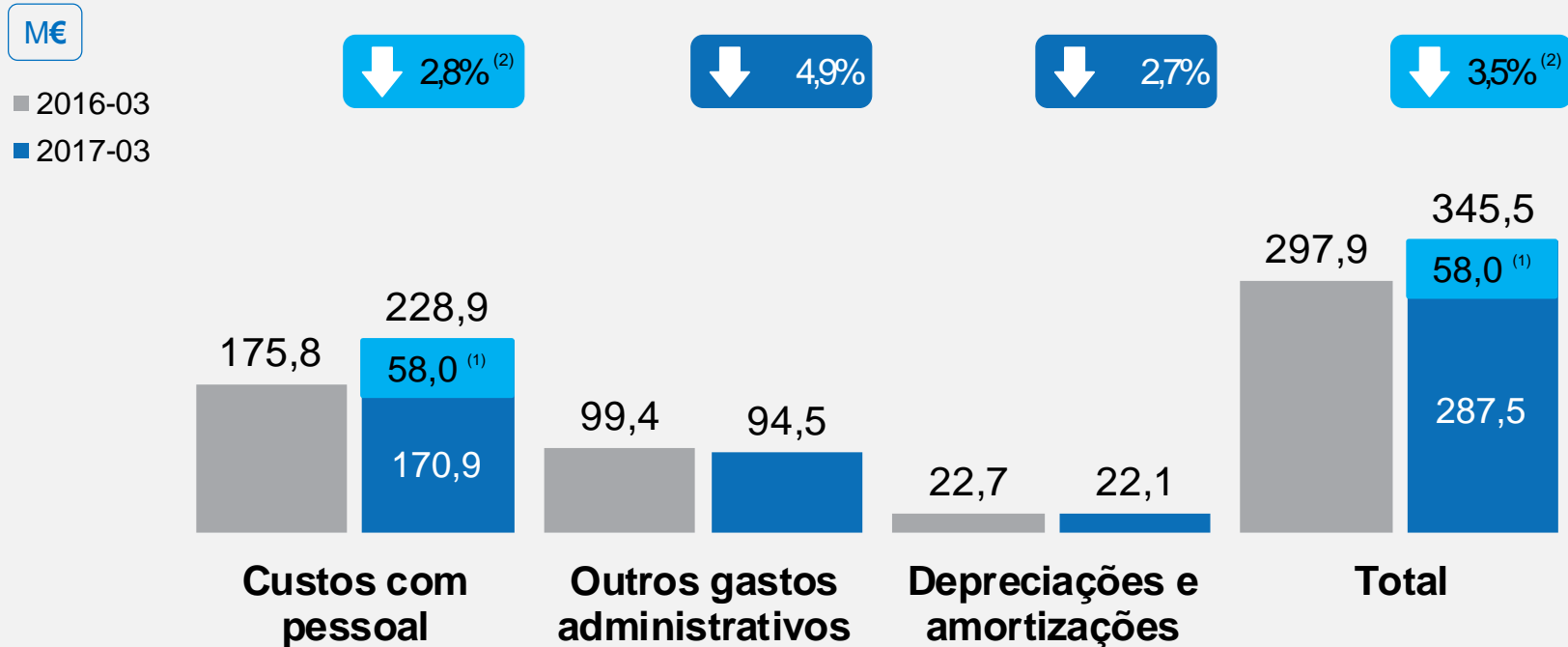
## Produto Bancário impulsionado por Margem Financeira e ROF

M€





## Custos Operativos recorrentes do Grupo em redução...



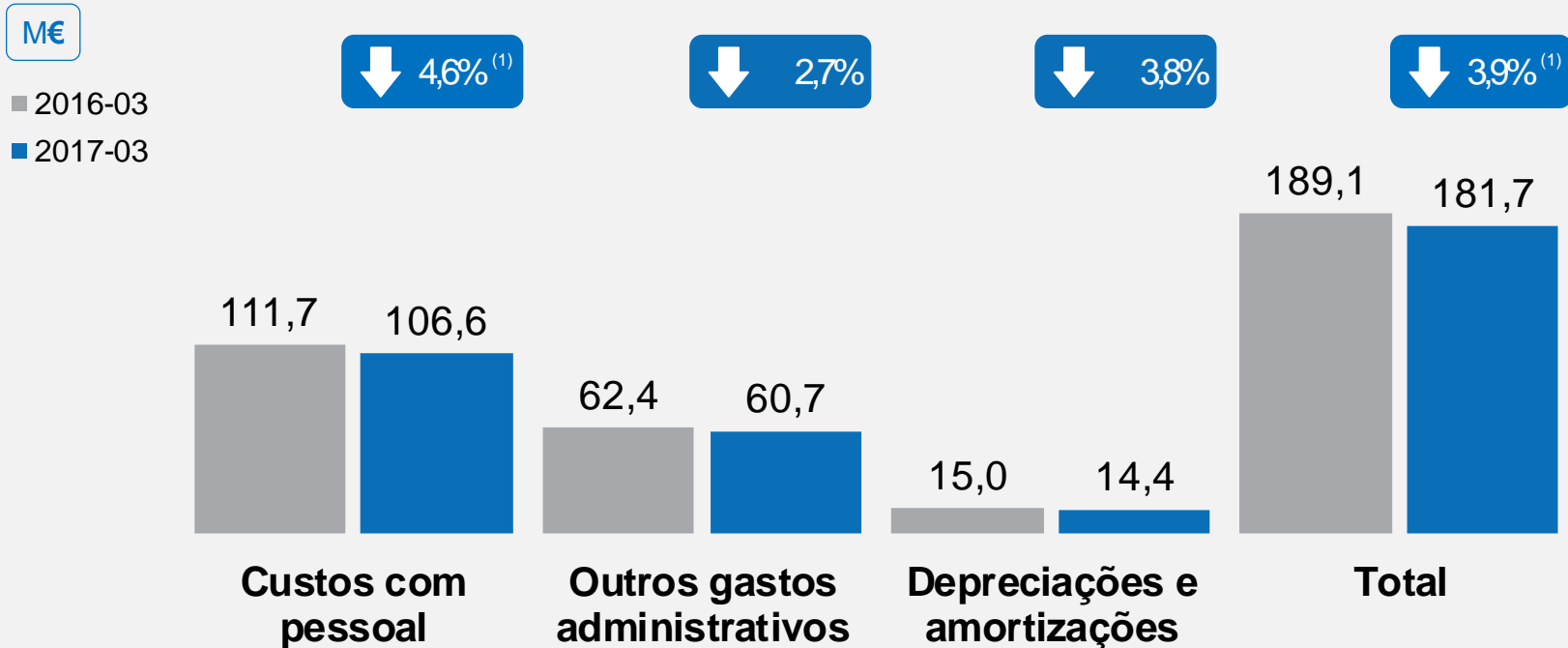
### Custos Operativos – Atividade Consolidada

(1) Custo não recorrente de 58 M€ referente a provisão para programa de pré-reformas e rescisões de 2017

(2) Excluindo o custo não recorrente



## ... tal como os Custos Operativos recorrentes em Portugal

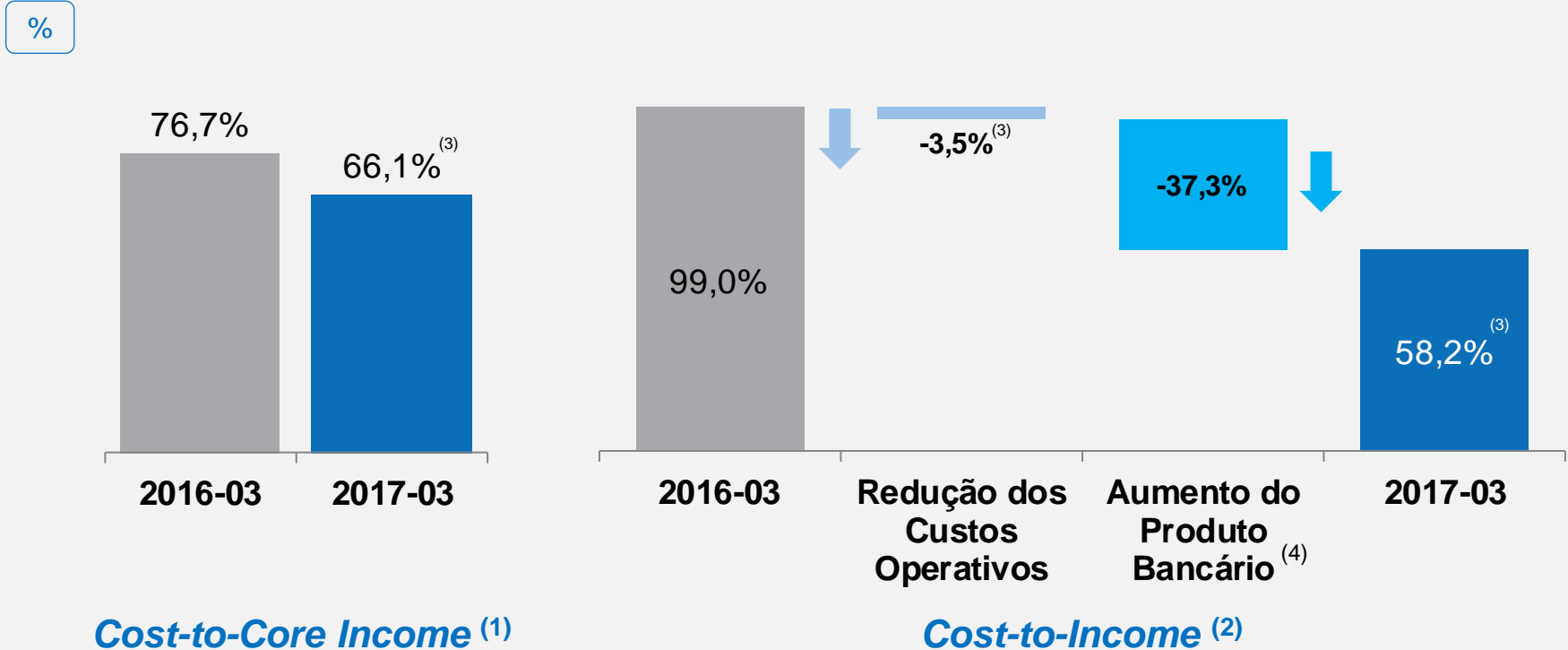


### Custos Operativos – CGD Portugal

(1) Excluindo o custo não recorrente de 58 M€ referente a provisão para programa de pré-reformas e rescisões de 2017



## Cost-to-Income progride favoravelmente



(1) Custos Operativos / (Margem Financeira + Comissões Líquidas)

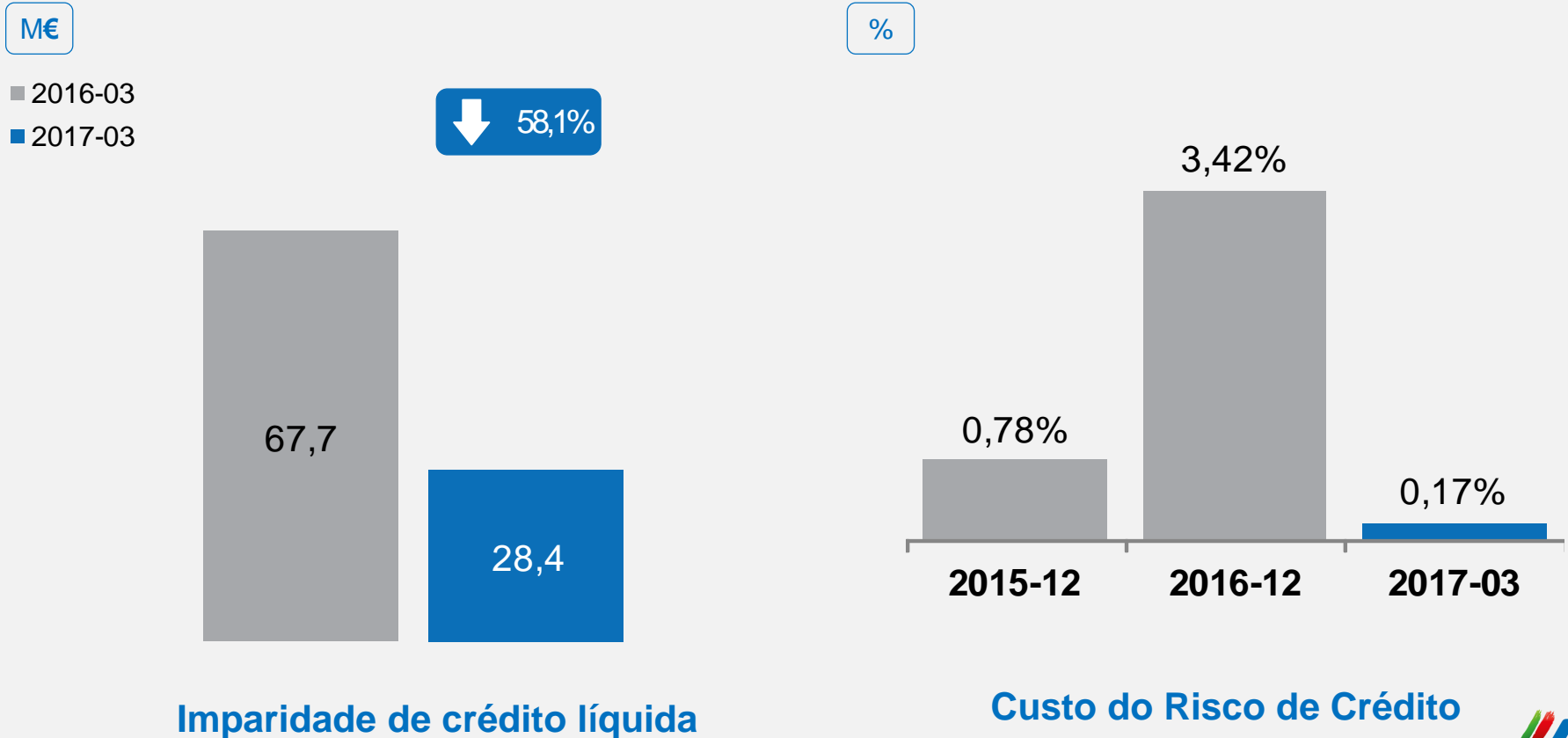
(2) Calculado de acordo com a instrução 23/2012 do Banco de Portugal [Custos Operativos / (Produto Bancário + Resultados em Empresas Associadas)]

(3) Excluindo o custo não recorrente de 58 M€ referente a provisão para programa de pré-reformas e rescisões de 2017

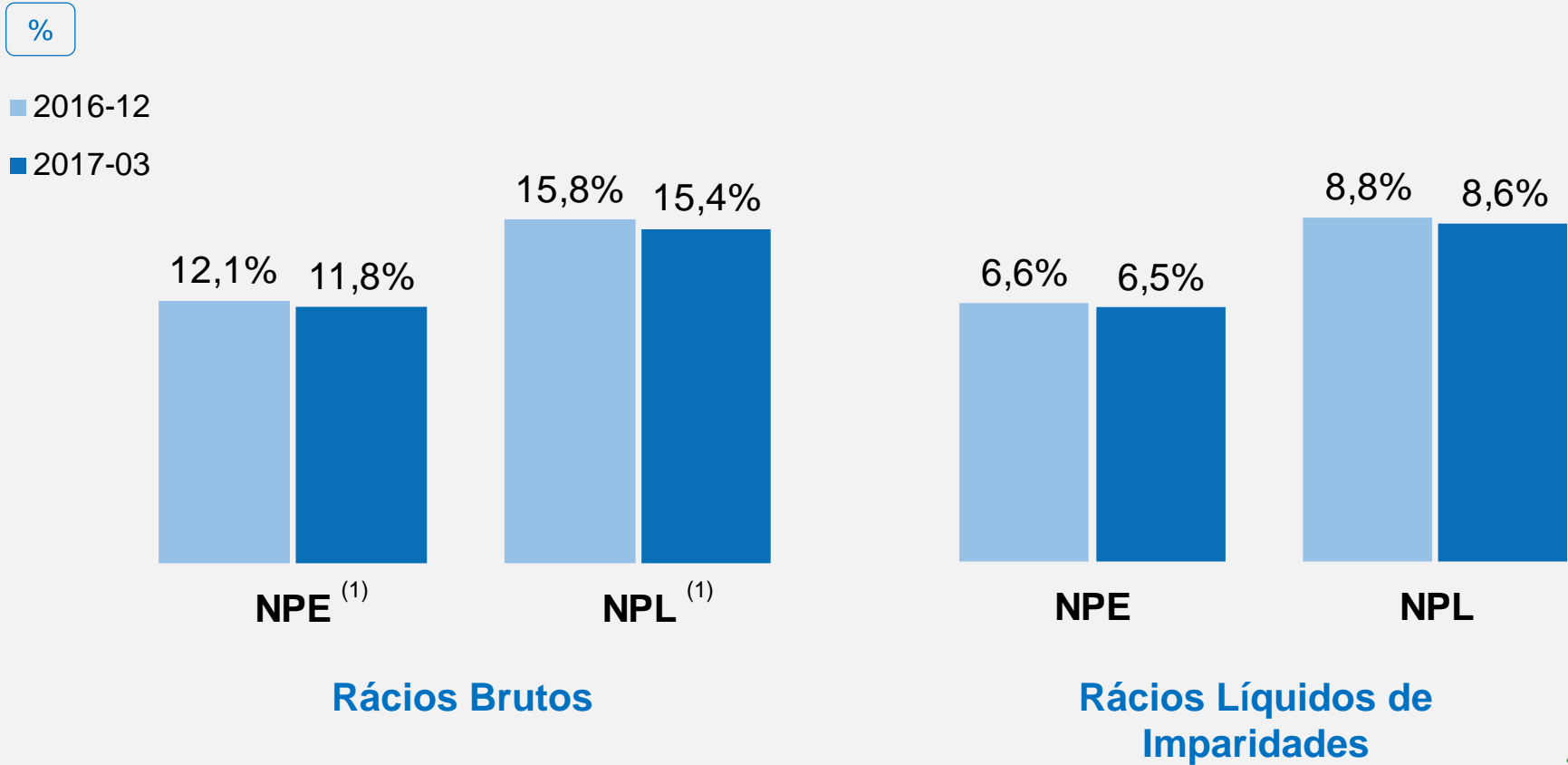
(4) Inclui o efeito cruzado de redução de custos e aumento de proveitos



# Imparidades reduzem com Custo do Risco de Crédito contido



## NPE e NPL em redução

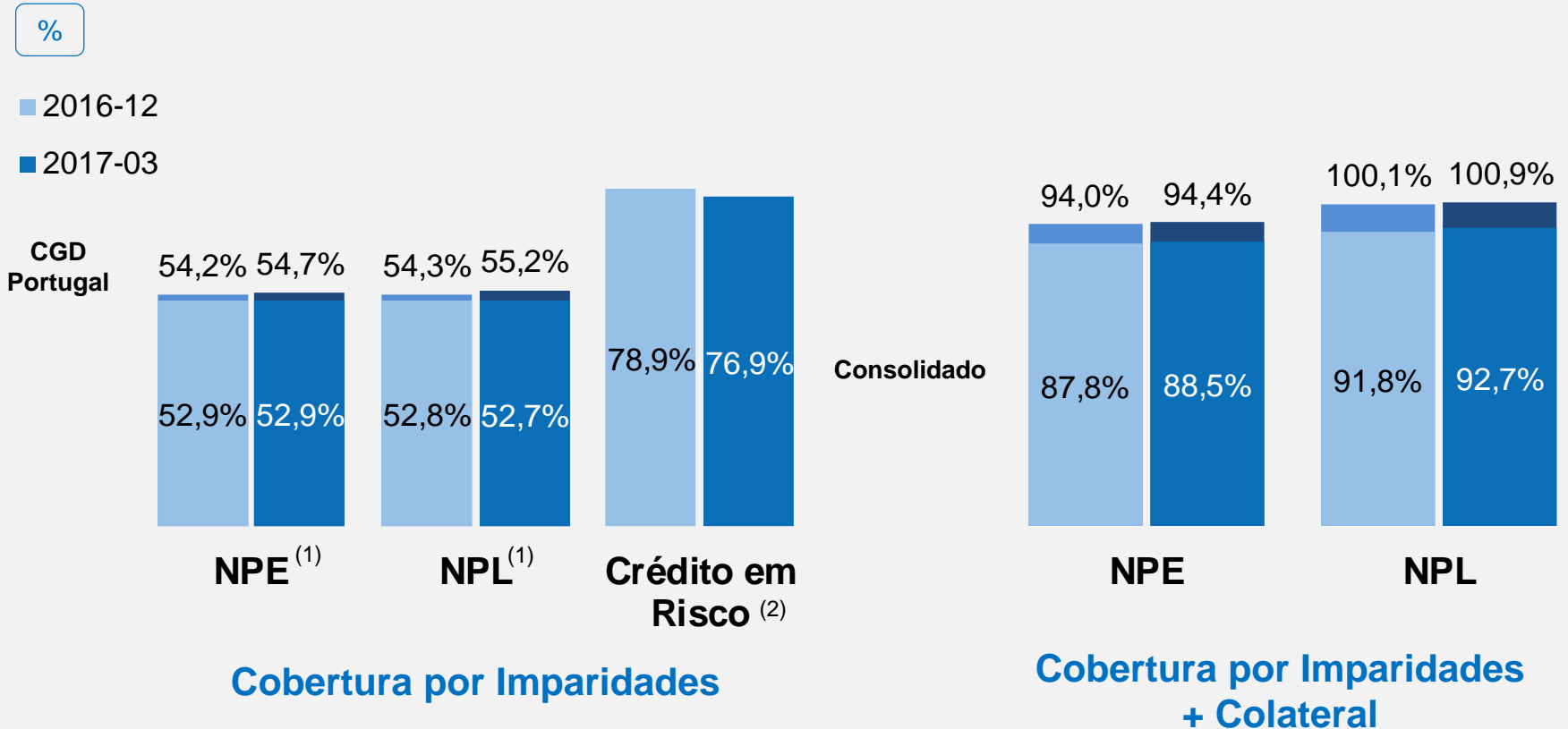


(1) NPE – Non Performing Exposure - Definição EBA

NPL – Non Performing Loans – Definição EBA



# Coberturas de NPE, NPL e Crédito em Risco reforçadas



(1) NPE – Non Performing Exposure - Definição EBA      NPL – Non Performing Loans – Definição EBA

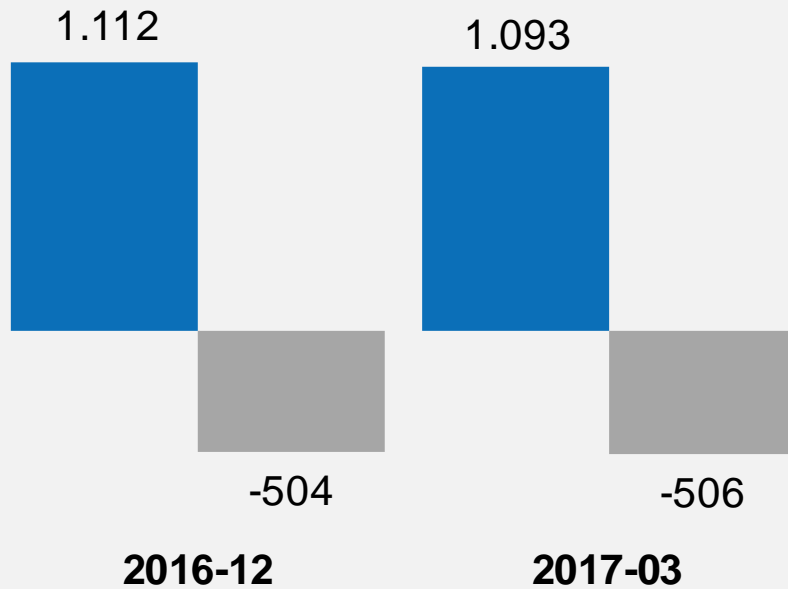
(2) Rácio definido pelo Banco de Portugal – Instrução 23/2012



## Imóveis detidos para venda

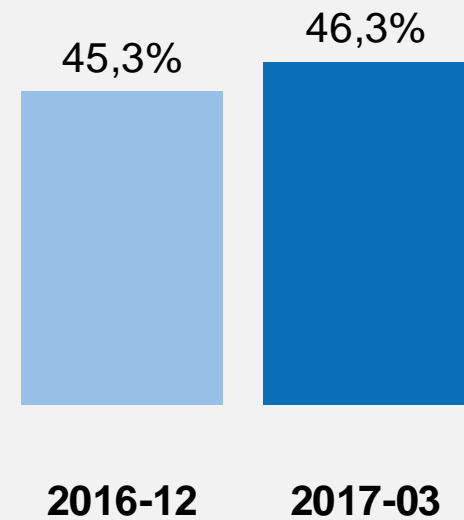
M€

%



Imóveis detidos para venda

■ Imóveis detidos para venda ■ Imparidade

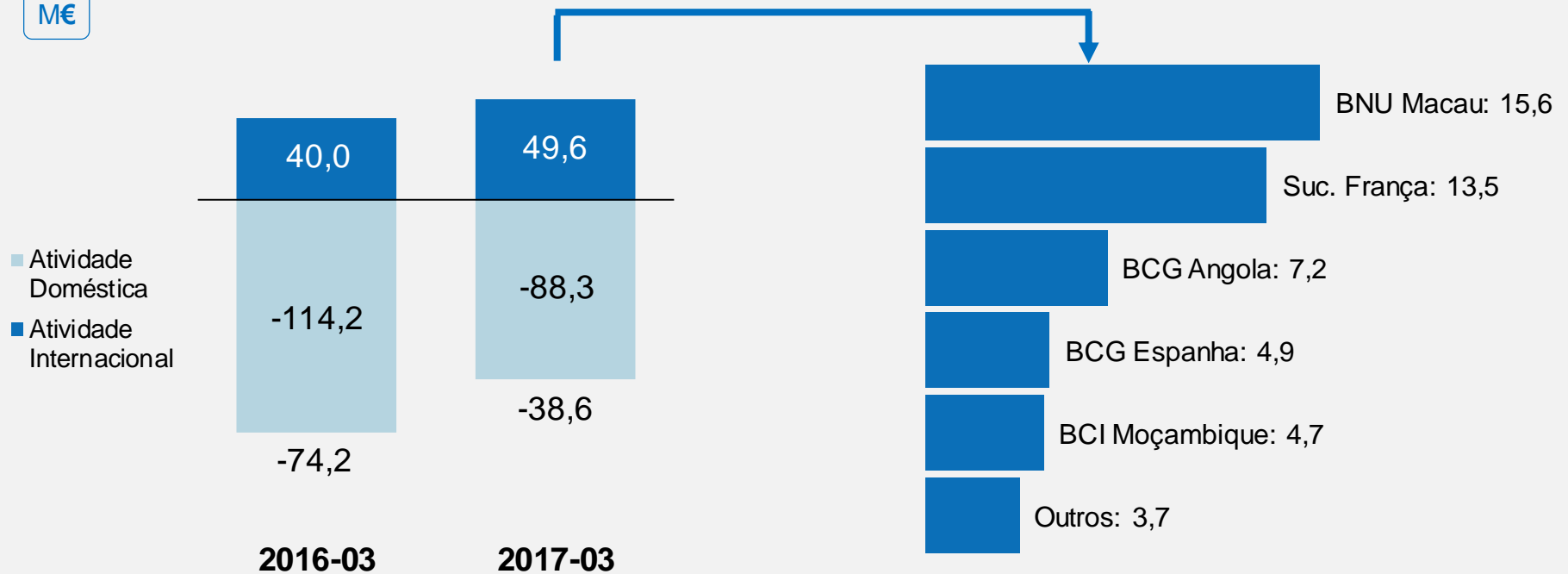


Cobertura por Imparidades



## Importante contributo da atividade internacional

M€



**Resultado Líquido**  
(Contributos da atividade internacional)





## Agenda

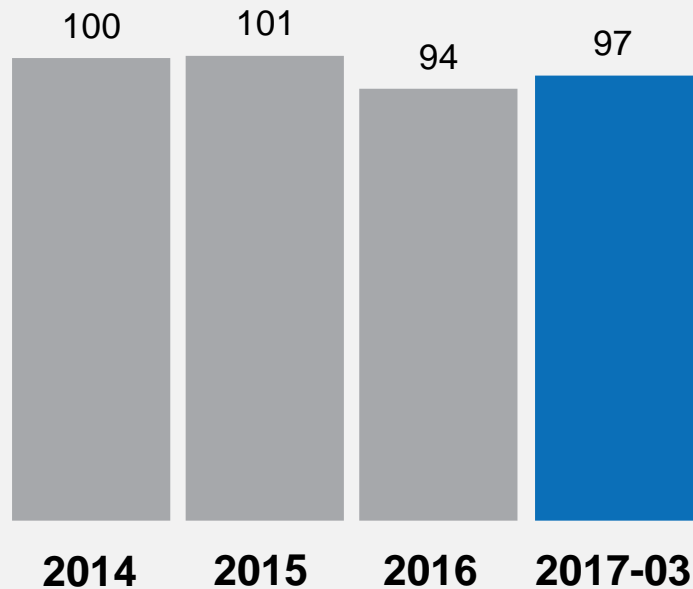
- **Sumário Executivo**
- **Plano de Recapitalização**
- **Resultados**
- **Balanço**
- **Liquidez e Solvência**



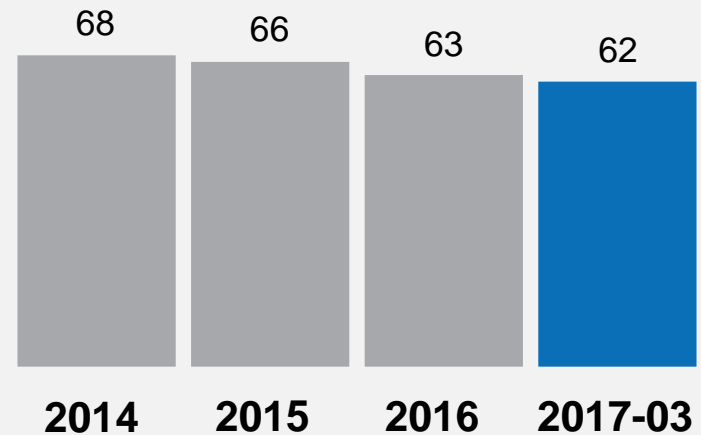
# Balanço Consolidado estável

B€

**Ativo líquido**



**Crédito a clientes (líq.) \***

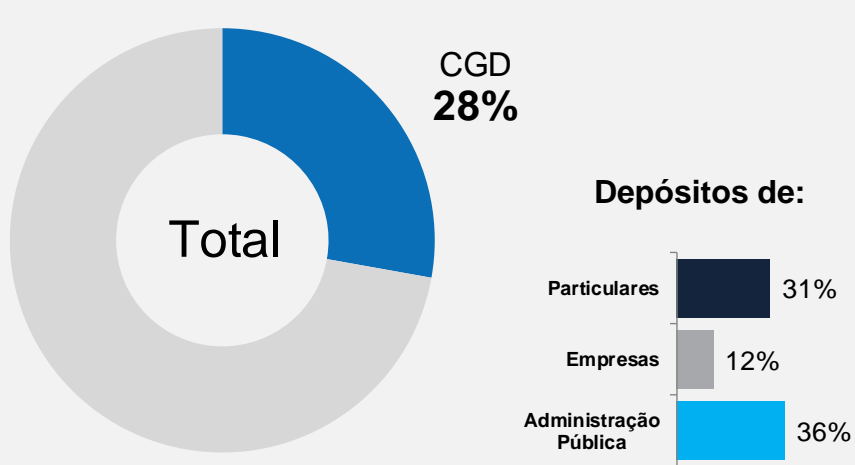


\* Inclui ativos com acordos de recompra

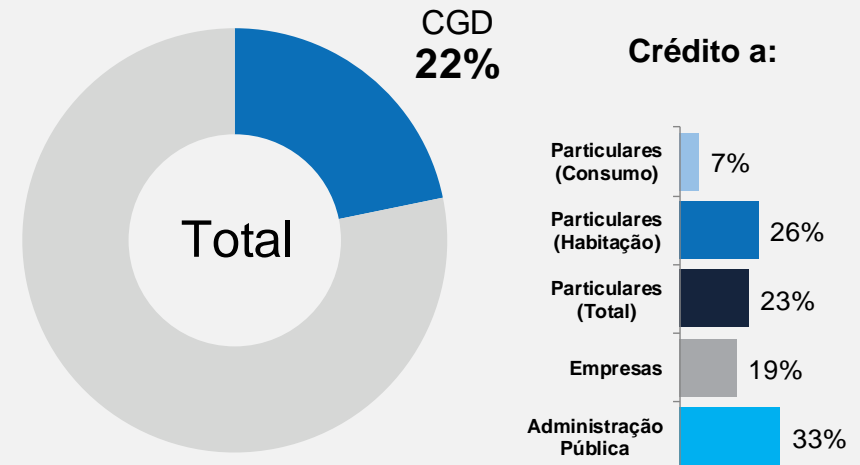


## Banco líder no mercado nacional

%



**Depósitos – Portugal**  
fevereiro de 2017



**Crédito – Portugal**  
fevereiro de 2017

Fonte: Banco de Portugal - EMF



## Iniciativas do trimestre dinamizam negócio e reforçam relacionamentos



### Eventos “Fora da Caixa”

Porto;  
Santarém.



### Caixa BI *bookrunner*

Aumento de capital da REN.



### Dinamização da oferta

Crédito à Habitação a taxa fixa;  
Líder nas Linhas Capitalizar;  
Líder na colocação de OTRV;  
Novo Seguro de Vida;  
Agro-negócio.



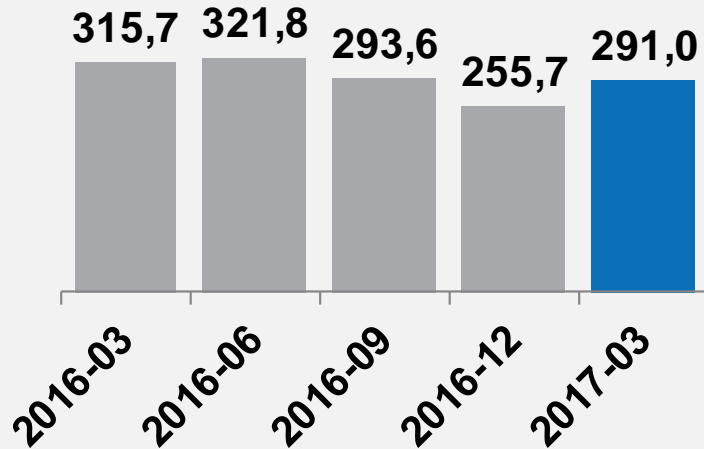
### Eficiência operacional

Otimização dos Processos;  
Nova sistemática comercial.

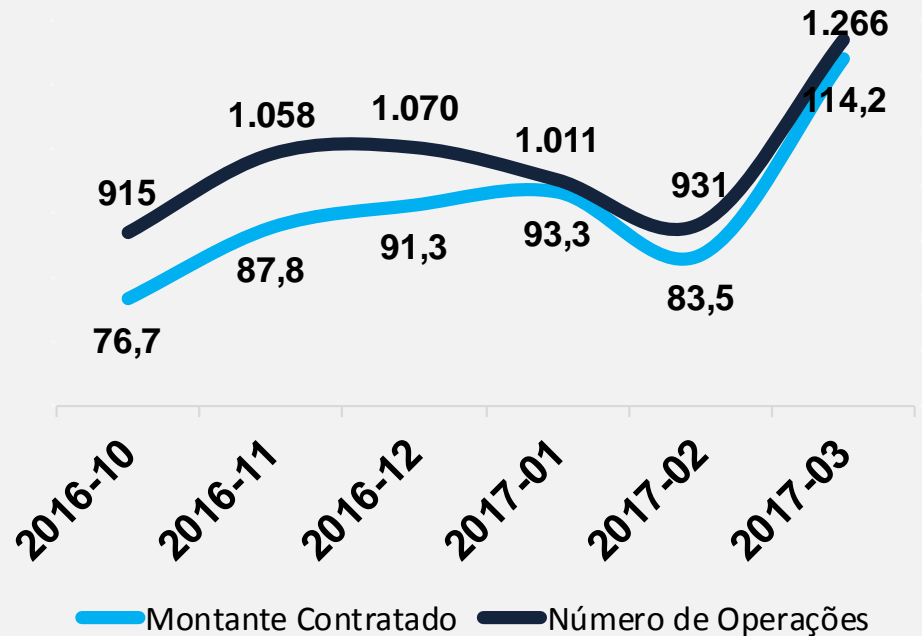


## Nova produção de crédito à habitação

M€



**Crédito à Habitação  
Novas Operações**  
(Produção Trimestral)  
Rede Comercial Portugal

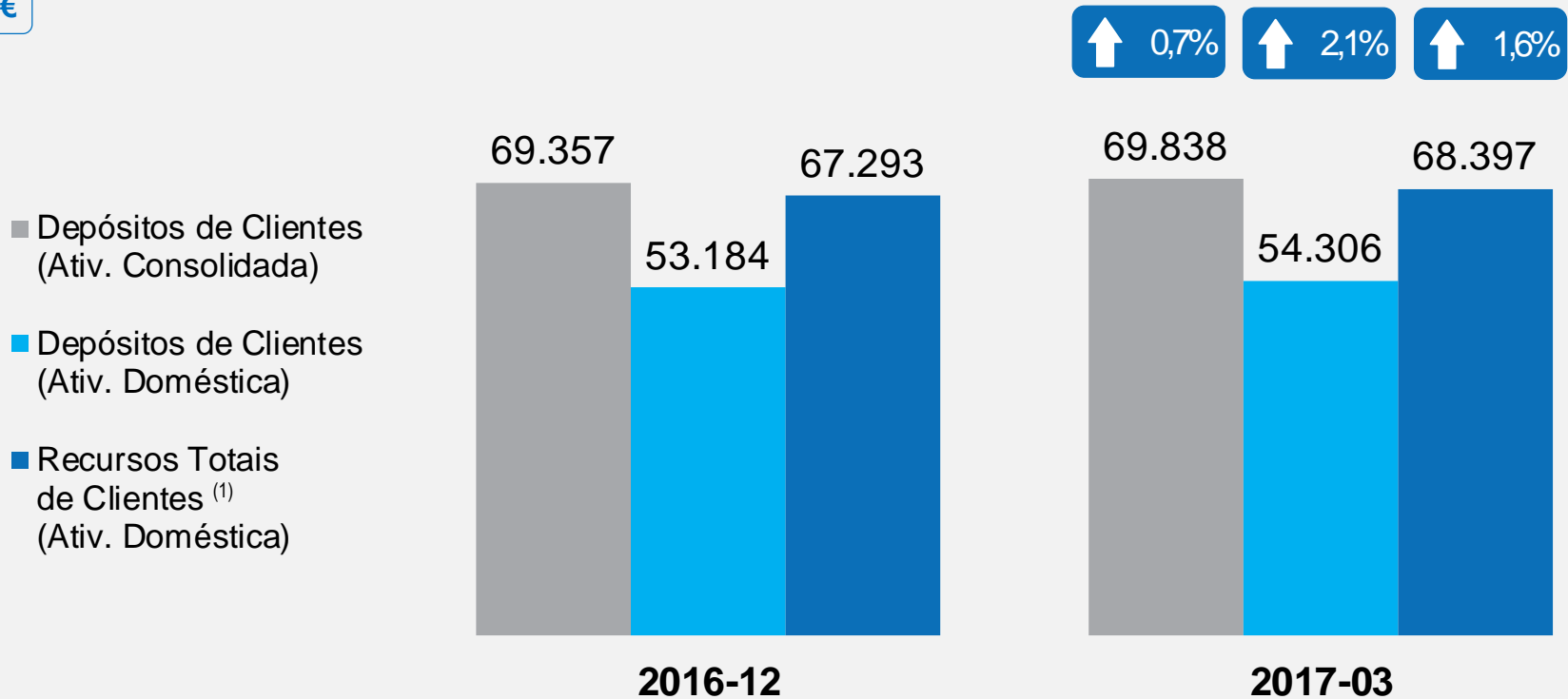


**Crédito à Habitação  
Novas Operações**  
(Produção Mensal)  
Rede Comercial Portugal



## Recursos de clientes resilientes...

M€



### Recursos de Clientes

(1) Inclui depósitos, FIMs, seguros financeiros OTRV e outras obrigações



# Agenda

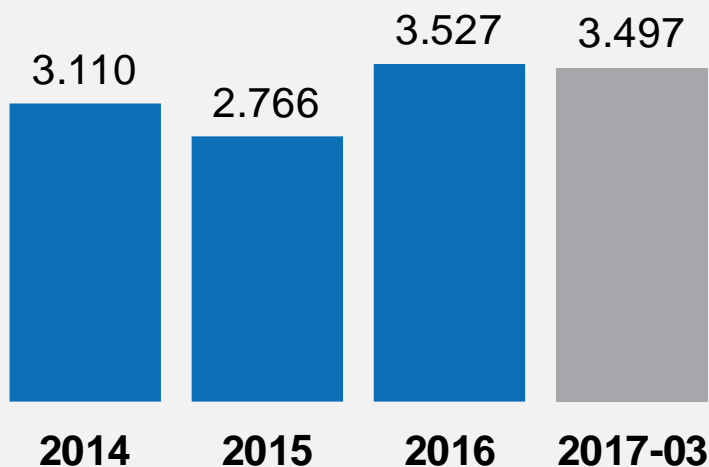
- **Sumário Executivo**
- **Plano de Recapitalização**
- **Resultados**
- **Balanço**
- **Liquidez e Solvência**



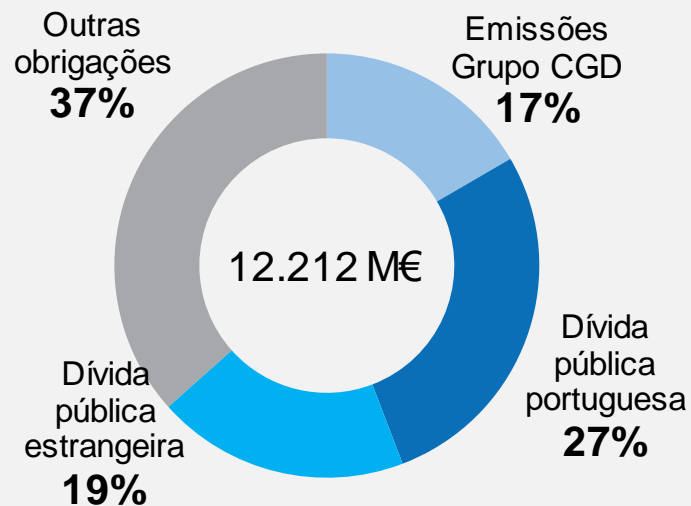
## Financiamento do BCE estabilizado...

M€

%



Financiamento do BCE



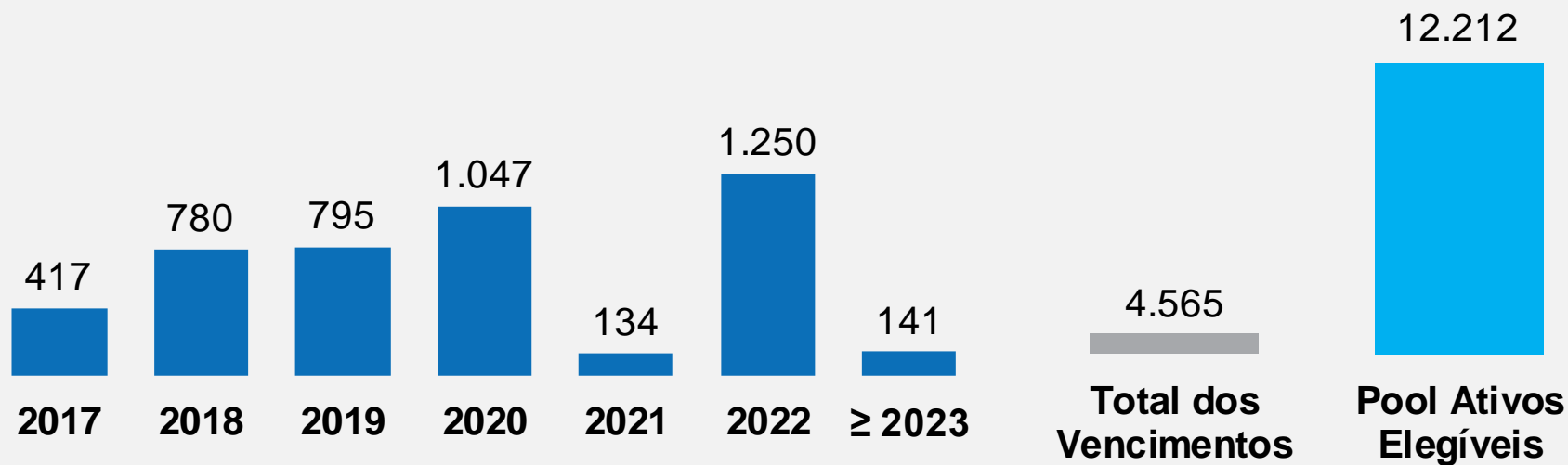
Pool dos Ativos Elegíveis





## ...com vencimentos cobertos por Ativos Elegíveis

M€



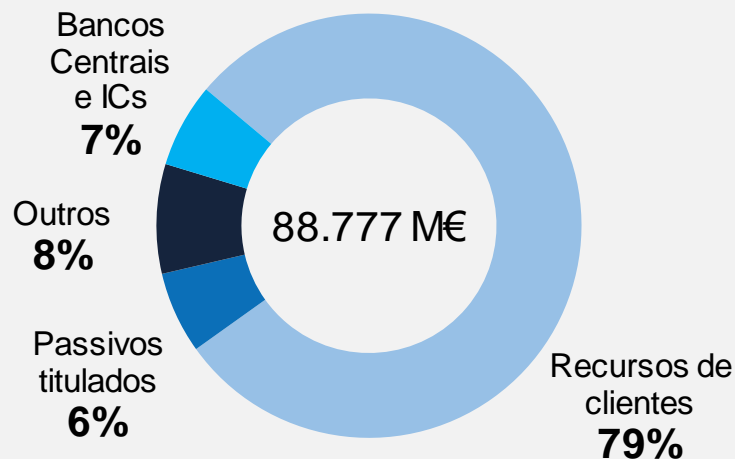
### Vencimentos anuais de Dívida *Wholesale*



# Sólida estrutura de financiamento com base no retalho CGD

%

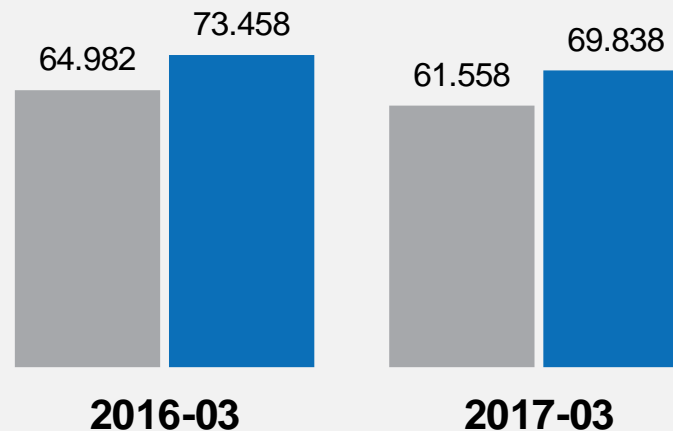
M€



Estrutura de Financiamento

88,5%

88,1%

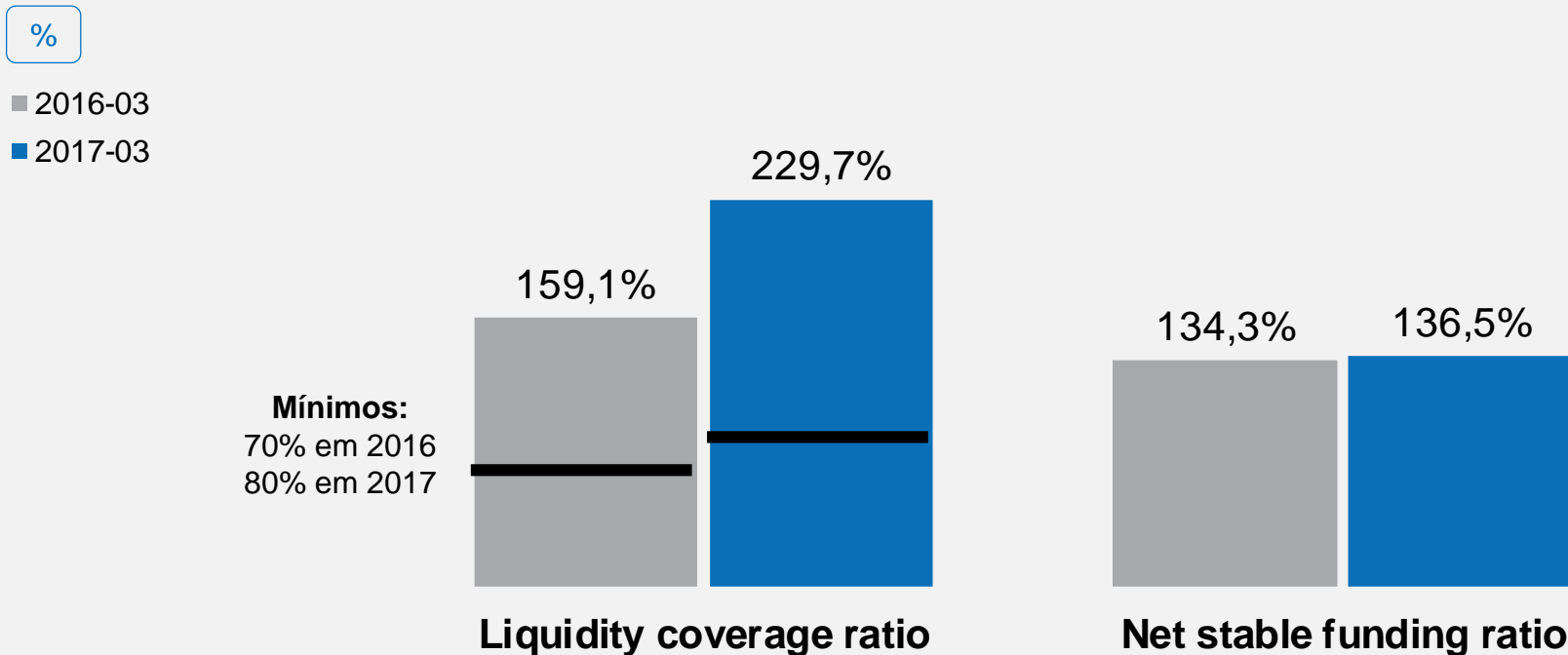


Rácio de Transformação

- Crédito a clientes (líq.)
- Depósitos de clientes



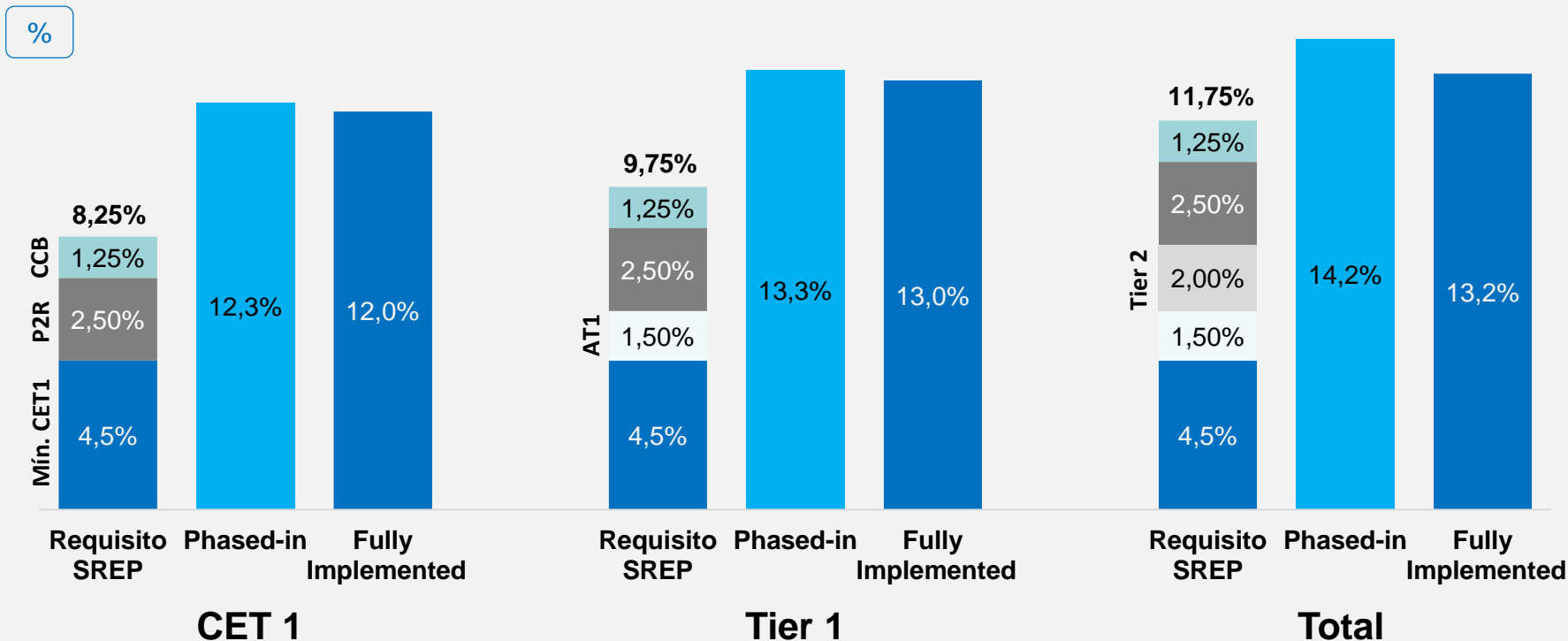
## Rácios de liquidez confortáveis



### Rácios de Liquidez



## Rácios de capital adequados

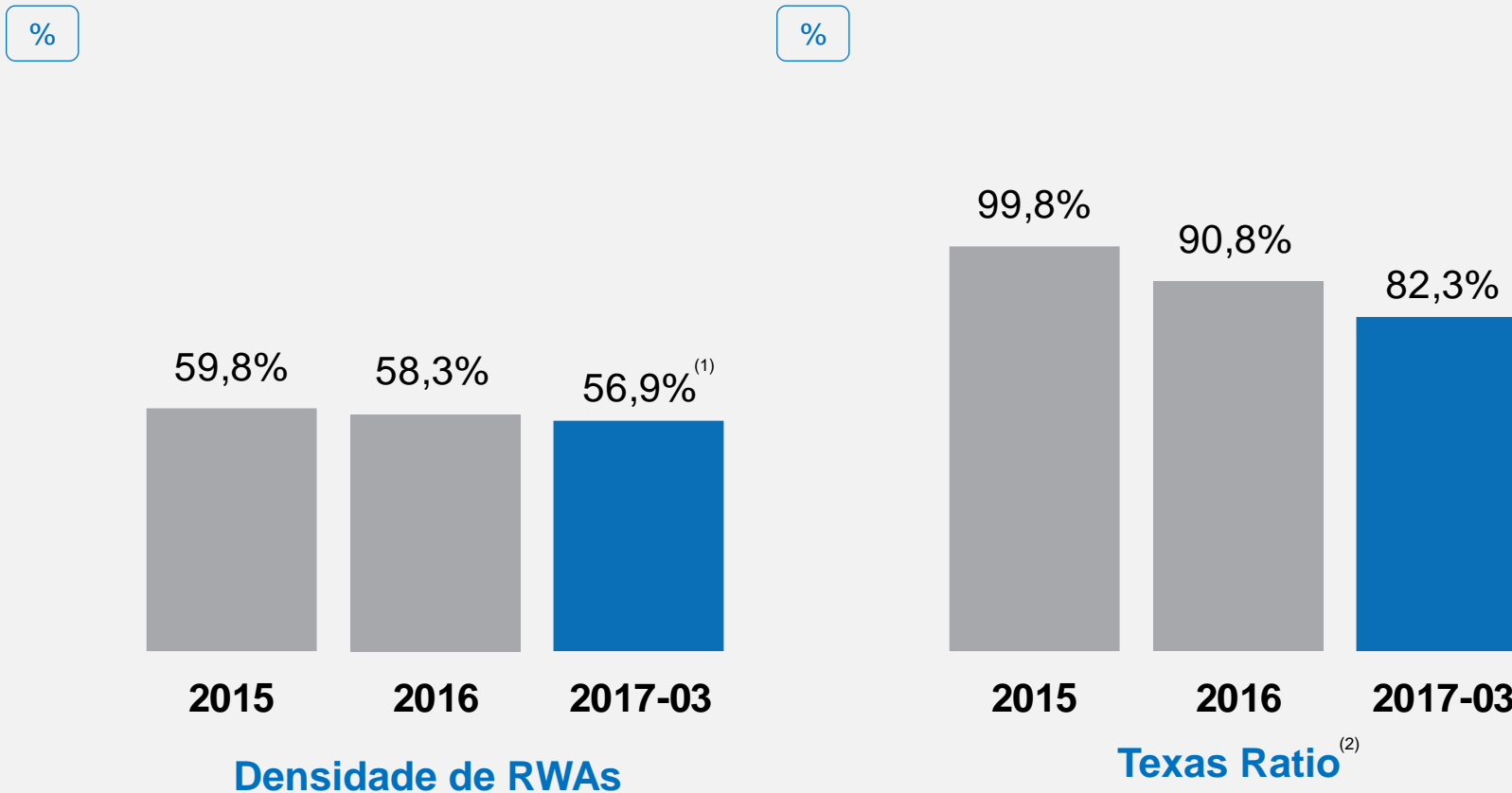


Phased-in Leverage Ratio  
 2017-03: 7,37%  
 2016-12: 7,95%

### Requisitos SREP 2017 e Rácios de Capital CGD no 1º Trimestre de 2017



## Densidade de RWA elevada, Texas Ratio melhora

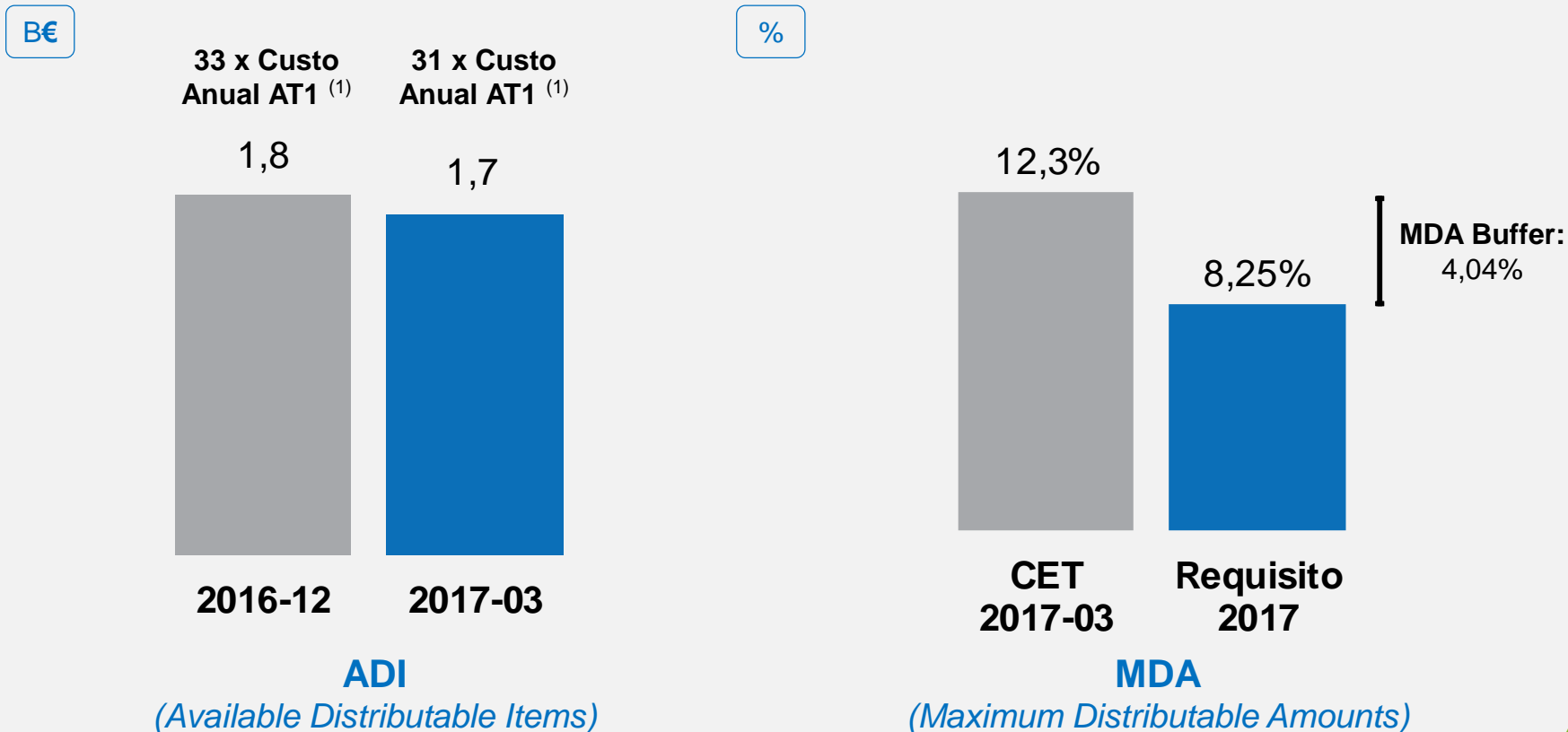


(1) RWAs de 54.998 milhões de euros

(2) Texas Ratio = Non Performing Exposure EBA / (Imparidades + Tangible Equity)



## ADI e MDA



(1) Cupão de 10,75% na emissão AT1 atual (500 M€)



## Sumário Executivo

- 1. Plano de Recapitalização** - A CGD concluiu no 1º trimestre de 2017, as fases 1 e 2 do Plano de Recapitalização acordado entre o Estado Português e a Comissão Europeia (DG Comp).
- 2. Atividade Operacional** - O resultado de exploração *core* e o produto bancário progrediram respetivamente 63% e 65% face ao trimestre homólogo de 2016, com o *cost-to-income* (excluindo custos não recorrentes) a reduzir-se no trimestre para 58%.
- 3. Qualidade dos Ativos** - Evoluiu positivamente no 1º trimestre de 2017, com os valores de NPE e NPL, e a sua cobertura por imparidades e colateral, a evoluir favoravelmente.
- 4. Resultados** - O resultado líquido do trimestre foi negativo, mas o resultado líquido recorrente foi positivo de 3,5 milhões de euros.
- 5. Liquidez e Solvência** - A posição de liquidez da CGD manteve-se muito confortável e o montante total de financiamento junto do BCE estável. Os ADI e MDA permaneceram em níveis elevados.



---

# Aviso

*O presente documento destina-se apenas a disponibilizar informação de carácter geral, não constituindo aconselhamento sobre investimento ou aconselhamento profissional, nem podendo ser interpretado como tal. Os valores reportam-se a 31 de março de 2017, exceto menção em contrário.*





# OBRIGADO



## CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Sede: Av. João XXI, 63

1000-300 LISBOA

PORTUGAL

(+351) 217 619 456

Capital Social € 3 844 143 735

CRCL e NIF 500 960 046

GABINETE INVESTOR RELATIONS

[investor.relations@cgd.pt](mailto:investor.relations@cgd.pt)

<http://www.cgd.pt/Investor-Relations>